PRONUNCIAMENTOS DA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA, DA 2ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA 20ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR, REALIZADA NO DIA 6 DE MAIO DE 2026, NO PLENÁRIO COSME DE FARIAS.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Sob a proteção de Deus, declaramos aberta a 24ª Sessão Ordinária, da 2ª Sessão Legislativa, da 20ª Legislatura.

Sras. vereadoras e Srs. vereadores, apreciação da Ata e votação da Ata da sessão anterior. Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovada a Ata da sessão anterior.

Leitura do Expediente, 1º secretário, vereador Daniel Alves.

SR. VEREADOR DANIEL ALVES (PSDB): Presidente, sem Expediente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador.

Já abrimos as inscrições para os Registros que estão na pauta da Ordem do Dia.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Antes dos primeiros Registros, já submetemos ao Plenário a apreciação e votação das licenças que se encontram sobre a Mesa, dos vereadores Helio Ferreira e Roberta Caires. Sras. vereadoras e Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas as licenças.

Para Registros. Inscrições para Registros, vereadora Marta Rodrigues, vereador João Cláudio Bacelar, vereadora Aladilce. Já convido a vereadora Marta Rodrigues para seu Registro, pelo tempo de três minutos.

Antes da vereadora Marta Rodrigues, que abre os Registros, eu peço a todas as pessoas que estão no Plenário, vereadores, vereadoras, assessorias, assessorias legislativas, também os membros da imprensa, para nós termos uma atenção, porque esta sessão ainda é uma sessão deliberativa e, no processo de discussão e votação dos projetos em pauta, vamos precisar que o Plenário esteja devidamente desocupado.

Então peço às pessoas da imprensa que possam se deslocar para a parte posterior deste Plenário, onde tem acomodação para todos, e peço também às assessorias o devido cuidado de ocupação da área do Plenário.

Vereadora Marta Rodrigues, pelo tempo de três minutos, para Registro.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT**) NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **REGISTRO.**

Muito obrigada, Sr. presidente.

Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, a Galeria que está aqui bem representada e também a quem nos acompanha aí pelas nossas redes sociais, TV e rádio, todos os nossos meios de comunicação, meu Registro hoje, Sr. presidente, é para trazer essa data tão importante para todos nós. O dia 3 de maio já passou, mas é importante a gente registrar e deixar nos Anais desta Casa — que é esta Casa também que tem essa longevidade, assim também como ele — que se vivo estivesse, no dia 3 de maio, nosso grande geógrafo Milton Santos completaria 100 anos.

Então é bom a gente deixar aqui neste Registro este grande geógrafo, escritor, cientista, jornalista, professor universitário reconhecido internacionalmente, considerado um dos mais renomados intelectuais. Isso é motivo de orgulho para a Bahia, para o Brasil e para o mundo também.

Então, Milton Santos foi um desses nomes da geografia, este grande geógrafo que o Brasil teve a oportunidade e tem agora, através da leitura dos seus livros, de todo o legado deixado por ele. Então, é importante para a gente trazer este Registro.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Dizer, Sr. presidente, que a nossa Rádio Câmara, amanhã, logo após o programa Café Duplo, às 9h, vai trazer um documentário sobre a vida de Milton Santos, toda a sua história, sua memória e o que ele contribuiu para o nosso avanço.

Então, quero deixar este Registro, nesta quarta-feira, porque é importante para a gente reconhecer os nossos que também contribuíram para o avanço do que nós, ainda hoje, bebemos na fonte. O conceito que ele traz de territorialidade é por demais importante. Isso a gente pode trabalhar nas diversas leituras, na educação, na própria geografia, na infraestrutura, enfim, em todo este debate que nós buscamos, no dia a dia, nesta Casa, construir e avançar para o bem da nossa população, o que é melhor.

Por isso, quero deixar este meu Registro e agradecer ao presidente Claudio Tinoco por este momento.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta. Toda a Câmara Municipal se associa às congratulações pelo centenário do professor Milton Santos.

Para Registro, convidamos a vereadora Aladilce Souza, para ocupar a Tribuna, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero saudar todos os que estão nas Galerias desta Casa e também aqueles que nos assistem pela TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, acho que hoje nós temos uma sessão que promete ser uma sessão muito importante, histórica, uma sessão que tem uma pauta que consta a política, a implantação, a criação da Política Municipal de Segurança e Defesa Social.

E, Sr. presidente, quero aqui dizer da nossa experiência nestes dias de debate sobre isso. Dizer, primeiro — e eu quero chamar a atenção —, que o Executivo falhou na construção deste processo quando não fez um trabalho de audiências públicas para que este projeto viesse para aqui como um projeto mais legítimo, que tivesse escutado a população e que aqui a gente tivesse um trabalho mais de refinar, de ouvir novamente a população, mas de refinamento.

Isto não aconteceu e nós, depois de três reuniões da Comissão Conjunta, chegamos hoje, avançamos. Quero saudar aqui os líderes do governo e líderes da nossa bancada, vários, foram muitos vereadores, saudar também o presidente da CCJ, Alexandre Aleluia. Foi um esforço grande e espero que a gente consiga ampliar um pouco este esforço, ouvindo o que o pleito da

audiência pública que nós fizemos nesta Casa, que foi uma audiência pública importante, que é de aumentar a participação popular, vereador Sílvio Humberto, neste conselho.

Nós estamos ainda sob a égide da Constituição Federal, que é uma Constituição municipalista, nós ainda estamos construindo os municípios brasileiros. As políticas, as coisas não acontecem de uma vez só. Então, nós estamos neste processo de construção.

E esta Casa, que tem 447 anos, é a Casa e é o Legislativo mais antigo do Brasil. Nós temos, digamos assim, este privilégio de ser uma Câmara que tem história e que vem acertando, às vezes errando, mas a gente precisa acertar mais. E para acertar mais, debatendo e instituindo uma política de segurança numa cidade que tem um índice de violência tão elevado, nós precisamos escutar o povo. Na proposta original, só havia duas representações da sociedade civil e a gente está propondo ampliar essa representação, para que a gente possa escutar a juventude, escutar as mulheres, escutar os trabalhadores de transporte, escutar os movimentos antirracistas, porque efetivamente não se pode debater segurança pública sem o recorte racial, de gênero e social.

Então, Sr. presidente, eu espero que o nosso pleito, que o nosso voto — que, inclusive, coincidiu muito com o voto de outros vereadores, até da bancada da situação — e que a nossa voz seja

ouvida e este Plenário entenda que é preciso ampliar a participação e a democracia no município de Salvador.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Aladilce.

Para Registro, convidamos o vereador Téo Senna, pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO **PELO SENHOR VEREADOR TÉO SENNA (PSDB)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **REGISTRO.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, pessoas da sessão, rede social, nos acompanhando neste processo de alegria e satisfação para votar o Plano Municipal de Segurança, com a participação desta Casa.

Queria aqui alertar sobre a alegria de ter aprovado e sancionado pelo prefeito, três projetos importantes para a Cidade do Salvador, que a gente vinha discutindo aqui, nesta Casa.

É a Lei nº 9.938/2026, que obriga a adequação de banheiros públicos e de uso público aos ostomizados e pessoas com deficiência física em Salvador. É um fato muito importante,

porque as pessoas ostomizadas têm tido problemas sérios, porque às vezes você sai e a bolsa parte e você não consegue atender.

Nesse projeto, você consegue dar condições de acessibilidade ao sanitário público e de uso público em rodoviárias, hospitais, *shoppings,* centros, estádios de futebol e órgãos públicos. A gente fica contente desse projeto vir a ser aprovado e sancionado pelo prefeito.

Assim como, o Projeto de Lei nº 9.939/2026, que cria a Política Municipal de Conscientização e Orientação sobre Epilepsia. Campanha de divulgação, esclarecimentos sobre as características da doença e dos sintomas; implantação de sistemas de dados e respeito de pessoas acometidas pela doença; a disponibilidade de todas as informações necessárias sobre como conviver com a epilepsia; elaboração de parcerias e convênios com órgãos públicos e entidades da sociedade civil e empresas da iniciativa privada, a fim de estabelecer trabalhos conjuntos acerca da doença.

A gente fica muito alegre de conseguir implantar um trabalho na rede social pública, na Secretaria de Saúde, essa parceria de atendimento das pessoas que têm o problema de epilepsia. Às vezes, a própria família não consegue identificar e tem dificuldade, inclusive, de ter acesso ao sistema de saúde municipal, para proporcionar a essas pessoas que tenham acesso a todo medicamento necessário e controle da moléstia.

Assim como, a gente fica muito alegre, muito contente, porque também nós aprovamos a Lei nº 9.937/2026, que institui o São João do Engenho Velho de Brotas no calendário oficial dos eventos de Salvador. Hoje, a gente torna oficial o São João, que é tão importante em alguns bairros periféricos, como o Nordeste e como o próprio Engenho Velho. E, hoje, no Engenho Velho, você caracteriza, agora, como no calendário oficial dos eventos. E, o mais importante, a gente acompanhar isso, a comunidade, a tradição que reúne pessoas desde 1970, mantendo vivo o samba duro junino em uma comunidade como a do Engenho Velho. A gente vai aprovar esse projeto e a gente fica muito contente de poder ajudar, junto com a Saltur, o encaminhamento do trabalho que é feito e a divulgação desse trabalho para essa comunidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Muito obrigado, vereador Téo Senna.

Convidamos o vereador Randerson Leal para Registro pelo tempo de três minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 - **REGISTRO.**

Boa tarde, Sr. presidente; boa tarde colegas vereadores, vereadoras, imprensa, povo de Salvador que nos vê e nos ouve através da TV e Rádio Câmara.

Sr. presidente, quero aqui falar de dois temas importantíssimos, não sei se vou ter tempo. Mas o primeiro, eu queria parabenizar o presidente da Comissão de Constituição e Justiça, o vereador Alexandre Aleluia, pela condução, nesses últimos três dias, das Comissões Conjuntas em relação à apreciação do Projeto de Segurança Pública Municipal e Defesa Social. Uma condução aberta, dialogando.

Então, fica aqui meu registro. Parabéns, vereador Alexandre Aleluia. É assim que a gente constrói projetos importantes. A democracia está aí justamente para isso, para a gente ouvir, debater e dialogar de todos os lados. Cada um vai defender a sua tese, a sua bandeira política partidária, mas, no final das contas, os 43 vereadores estão aqui imbuídos no único propósito de fazer projetos que venham a contemplar, que venham a melhorar a vida do povo soteropolitano.

Na mesma linha, eu quero também parabenizar a condução do líder da situação, o vereador Kiki Bispo, também muito aberto ao diálogo, acatando as emendas da bancada de oposição, através das nossas vereadoras Marta Rodrigues, vereadora Aladilce, vereador Helio Ferreira e o vereador professor Hamilton. Então,

são emendas que realmente contemplam a sociedade civil, que contemplam o protagonismo da Câmara Municipal.

A Câmara dá esse pontapé inicial para que a gente possa ajudar. Todos nós sabemos que a segurança pública é um dever do estado, mas é responsabilidade de todos os entes federativos: municipal, estadual, federal e, principalmente, nós, da sociedade civil, até porque nós representamos aqui cada cidadão e cada cidadã soteropolitana.

Então, estamos todos, os 43 vereadores, o presidente da Câmara, o vereador Carlos Muniz, que dá essa abertura para todos os vereadores aqui dialogarem, debaterem, falarem sobre as suas condições.

Então, mais uma vez fica o Registro: parabenizar a condução do presidente da CCJ, a condução do líder da situação, o vereador Kiki Bispo, e parabenizar os 43 colegas vereadores que se debruçaram nesses últimos dias para entregar um projeto, vereador Kiki, que realmente contempla a sociedade civil, que ajuda a melhorar a segurança pública.

E, mais uma vez, a segurança pública é um dever do estado, constitucionalmente falando, mas é uma responsabilidade de cada ente federativo. A Câmara Municipal tem esse protagonismo de sair na frente, de dar o primeiro passo de ajudar a segurança pública em todo o estado, principalmente aqui em

Salvador, porque o que a Câmara faz, reflete o que passa no estado da Bahia.

E para registrar também, Sr. presidente, eu queria aqui parabenizar — para concluir Sr. presidente — o Congresso Nacional, a Câmara Federal, de deputados federais. Hoje completa 200 anos da Constituição da Câmara dos Deputados. A Câmara que é muito importante para a democracia do nosso Brasil, a Câmara que representa todos os estados brasileiros. Aqui na Bahia, os 39 deputados federais recebam meus aplausos, porque é uma Câmara que debate, que dialoga. Afinal de contas, o que se passa de bom e até de ruim também no Brasil, passa primeiro pela Câmara Federal.

Então, parabenizar os 200 anos da Câmara Federal. Em nome dos 39 deputados federais também, a Câmara Municipal se faz ao lado, construindo o trabalho de toda a Bahia lá dentro do Congresso Nacional.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Boa tarde a todos. Luiz Carlos. Vereador Luiz Carlos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 - **REGISTRO.**

Sr. presidente, colegas vereadores e vereadoras, a imprensa, todos que nos acompanham em casa.

Hoje é uma tarde muito importante para Salvador, para cada munícipe, em especial para esta Casa que durante estes meses se debruçou para discutir um tema tão importante, tão latente, que bate na porta das pessoas e — por que não dizer, líder Kiki Bispo? — que está dentro da casa das pessoas.

A violência alcançando mulheres, crianças e idosos, alcançando aqueles que vão aos postos de saúde, às escolas, aos hospitais, para não falar daqueles que utilizam o transporte público e que estão todos os dias na rua amedrontados, acuados, porque a gente vê o avanço da violência que está presente em cada bairro, em cada comunidade.

Sabemos que, constitucionalmente, é de responsabilidade dos governos estaduais fazer o enfrentamento, já que é quem tem a Polícia Militar para fazer uso da força para conter. Embora a violência não se contenha apenas com a Polícia, ela é feita também do privativo, daquelas ações que antecipam a violência. É isso que prevê esse plano, é isso que prevê essa política que nós estamos aprovando hoje.

Muito debatida, já foi falado aqui pelos meus colegas, que durante três dias consecutivos foi feito um esforço de diversas comissões conjuntas, debatidas diversas emendas, muitas delas

acatadas, das quais eu fico feliz de ter podido contribuir com a emenda que insere, no Conselho Municipal de Segurança, a juventude.

Não se pode fazer política "de" senão "com". Não é possível fazer uma Política de Segurança sem ouvir essa juventude que todos os dias, como qualquer outro cidadão, está nas ruas tentando sobreviver, alcançar os seus objetivos. Por isso o ConJuve, que já é uma política pública importante e implantada em Salvador — diga-se de passagem, por este vereador —, que fez com que passasse a existir o Conselho Municipal de Juventude. Agora, esse conselho jamais poderia ficar de fora, sem a indicação de um dos seus membros, que possa indicar, debater e contribuir para diminuir essa violência no nosso município.

Portanto, eu fico feliz de ter podido fazer essa indicação. Agradeço aos colegas pela compreensão. A política pública é construída exatamente com muito debate, e isso nós fizemos com maestria.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Luiz Carlos.

Vereador Kênio.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KÊNIO REZENDE (PRD)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **REGISTRO.**

Muito obrigado, Sr. presidente, nobres colegas vereadores, todos que nos acompanham pela TV e Rádio Câmara.

Eu subo a esta Tribuna hoje, Sr. presidente, com profundo pesar, pois nos despedimos hoje da conselheira tutelar Nildes Lopes, carinhosamente conhecida como Tia Nildes, uma mulher de fé inabalável, que dedicou sua vida à proteção e à promoção da defesa dos direitos das crianças e adolescentes, exercendo com ética, responsabilidade e firmeza o papel de conselheira tutelar.

Sua trajetória foi marcada pelo compromisso com a escuta qualificada e pelo cuidado com as infâncias mais vulnerabilizadas. Tia Nildes deixa um legado de humanidade, responsabilidade pública e amor ao próximo que seguirá inspirando a todos nós.

Diante desta perda irreparável da Tia Nildes, Sr. presidente... Sr. presidente.

(*O vereador Kênio Rezende pede a atenção da Mesa.*)

Sr. presidente, diante dessa perda irreparável da Tia Nildes, que era conselheira tutelar, gostaria de pedir ao senhor um minuto de silêncio, em homenagem, respeitosamente, à conselheira tutelar Tia Nildes.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Kênio.

Atendendo ao pedido do vereador Kênio, um minuto de silêncio. Peço aos vereadores que se levantem, por favor.

(*Realiza-se um minuto de silêncio.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado a todos os vereadores.

Sandro Filho, por favor. Cadê o vereador Sandro Filho? Faça o favor. Vereador Cezar Leite, por favor, por três minutos.

Antes de V.Exa. falar quero saudar os vereadores de Conde, Itamar e Valnei. Sejam bem-vindos à Câmara Municipal. E que deem muitos votos a Duda, que está ansioso por isso, que disse que vai ter 3 mil votos lá em Conde, com esses novos vereadores

que ele adquiriu. Que esses 3 mil se revertem em 6 mil. Sejam bem-vindos.

Vereador Cezar Leite, por favor, amigo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR CEZAR LEITE (PL)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **REGISTRO.**

Obrigado, Sr. presidente. V.Exa. chamou Sandro Filho e eu ao mesmo tempo, eu pensei que era de galera.

Brincadeiras à parte, boa tarde a todos que nos assistem neste momento, um dia importante, que é da votação do Plano Municipal de Segurança Pública. Nós, que defendemos a segurança pública, temos que estar presentes também, debater e aprovar algo tão importante para a Cidade do Salvador.

Mas o tema que vim falar hoje é muito lembrar a questão do Master, do Vorcaro, que está para fazer a delação, para derrubar grande parte da República e grande parte da cúpula do PT, que está envolvida. Em relação ao Banco Master, não sei se senhores e senhoras sabem, mas continua descontando tanto o Banco Master, quanto o CredCesta, de servidores do estado. E estes servidores do estado pagam todo mês, descontados dos seus contracheques, valores referentes a empréstimos que eles

tomaram na época do Banco Master, que já foi liquidado em novembro, e também do CredCesta. Valores estes que eles não sabem realmente para onde está indo, com o risco jurídico real de não estar sendo descontado o empréstimo que eles tomaram.

Devido a isso, esta denúncia que recebi na audiência pública que fizemos aqui com os servidores do estado, também discutindo a questão do Planserv, entrei tanto com uma ação no Ministério Público, para averiguação e investigação, quanto uma ação popular no Tribunal de Justiça, com o mandado de segurança, para suspensão destes descontos de forma imediata. Que o servidor do estado não seja mais descontado neste momento, estes valores do empréstimo tomado. Por quê? Porque não se sabe para onde está indo este dinheiro, já que o Banco Master foi liquidado em novembro do ano passado. E há necessidade de uma transparência para saber para onde estão indo estes valores e como está sendo descontado em relação a este empréstimo.

Esta ação está na 6ª Vara da Fazenda Pública, nós estamos acompanhando, inclusive formando diligência para conversar a respeito, com o juiz que está para avaliar. Já soube que está praticamente pronta para um julgamento a definição. Mas quero falar para os servidores do estado que estamos acompanhando de perto o que está acontecendo. E nós acreditamos numa Justiça

independente, nós acreditamos na Justiça, ainda que prevaleça a verdadeira Justiça na Bahia.

O juiz, tenho certeza absoluta, ele está atento também a esses fatos, porque nós não podemos trazer qualquer tipo de insegurança aos servidores do estado, que permanece descontando os seus valores, todo mês, do contracheque.

Então, vamos acompanhar. O nosso mandado de segurança é, justamente, para suspender esse desconto, até que se haja transparência nesses valores.

Obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Nós que agradecemos, vereador Cezar Leite.

Vereador Sílvio Humberto.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **REGISTRO.**

Boa tarde, Sr. presidente. Boa tarde, colegas.

A minha fala aqui, hoje, na verdade... mais tarde voltarei para comentar sobre o Plano Municipal de Segurança Pública e, de antemão, fazendo coro àqueles que defendem uma maior participação da sociedade civil.

Eu acho que nós tivemos um erro de não trazer a Comissão da Mulher, a Comissão de Reparação, para convocar nessa Comissão Conjunta, porque não dá para fazer o debate da segurança ou a construção de um ambiente seguro para além das armas, para além das guerras às drogas, sem o recorte racial, sem o recorte de gênero, sem trazer a juventude. Então, esse é um debate que trabalharemos e trataremos mais tarde.

O outro ponto é trazer aqui a experiência bacana que tivemos ontem, em que recebemos na Comissão de Cultura o presidente da Fundação Gregório de Mattos e a sua equipe, discutindo o monitoramento do Plano Municipal de Cultura, que foi aprovado aqui nesta Casa, plano que fui o relator, mesmo sendo da oposição, que tem uma característica das coisas que envolvem a cultura.

Nós conseguimos construir isso aqui com muita convergência, construindo à quatro mãos. É interessante que o plano, e eu acho que foi a primeira vez que eu vi, vereador Alemão, que esteve conosco, assim como o vereador André Fraga, que eu não estou vendo aqui, e a assessoria do vereador Hamilton, e o que me chamou a atenção, vereador Alemão, dentro das 29 metas, foi a forma como foi apresentada. Você tem um plano que, de fato, o monitoramento foi apresentado não só à Câmara, mas também à sociedade civil. Então, dessas 29 metas, incluindo as suas ações, tendo as ações que foram realizadas, as

ações que estão em andamento e aquelas que não foram ainda realizadas.

Então, eu acho que é uma demonstração, de forma inequívoca, de que quando você constrói coletivamente — e o plano tem essa tradição de ser construído ouvindo a sociedade —, o resultado é assim. Você começa de forma correta, o resultado é que as coisas, de fato, aconteçam e que se tenha, eu diria, efetividade nas ações.

Então, eu quero aqui parabenizar e agradecer a presença do presidente Fernando Guerreiro e a sua equipe. A troca foi muito interessante, para poder entender que, para nós — e encerro com isso, Sr. presidente —, a cultura é desenvolvimento. A cultura precisa ser encarada, nesta cidade, como um eixo estruturante do desenvolvimento da nossa cidade, porque é assim que você vai envolver as pessoas e sair dessa relação de selva de pedra e de vale-tudo, que tem caracterizado o planejamento, infelizmente, da nossa cidade.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Obrigado, vereador Sílvio Humberto.

Vereador Sandro Bahiense, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO BAHIENSE (PP)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA

CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **REGISTRO.**

Boa tarde. Boa tarde à Casa, boa tarde à Mesa. Em nome de todos, eu saúdo o nosso presidente Carlos Muniz.

Eu gostaria de fazer um Registro aqui, agora, sobre o grande Projeto Municipal de Segurança, pelo fato de ser aprovado neste grande mês, que é o mês das mulheres.

Esse projeto tem uma grande relação com isso. Logo nesses grandes tempos que ocorreram grandes violências contra as mulheres, principalmente feminicídio, violência doméstica, eu quero desejar — também com aprovação da oposição, da sensibilidade do líder do governo e do presidente da CCJ — esse projeto para vocês, mulheres. Logo no mês do Dia das Mães, vai ter uma grande repercussão, um grande motivo para comemorar esse projeto.

Muito obrigado, nosso presidente, muito obrigado a todos que estão aqui presentes, mas eu desejo que façam parte disso vocês mulheres que tanto vêm sofrendo com tanta violência nesses anos.

Muito obrigado a todos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 24ª SESSÃO

ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Sandro Bahiense.

Líder da oposição, líder do governo e líder dos independentes, podemos iniciar a votação?

Todos têm o conhecimento das emendas apresentadas. Podemos iniciar a votação sem problema nenhum?

(*O vereador Kiki Bispo e o vereador Randerson Leal acenam positivamente.*)

O líder dos independentes está presente? É V.Exa. que é o líder dos independentes?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Eu sou o vice-líder em exercício.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Em exercício?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): O líder não está presente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Então V.Exa. é o vice-líder. O líder dos independentes não está presente.

Projeto de Lei nº 554/2025, de autoria do Executivo que institui a Política Municipal de Segurança Pública, Defesa Social e dá outras providências. Com parecer favorável, com emendas, das

Comissões de Constituição e Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; de Transporte, Trânsito e Serviços Públicos Municipais; e de Direitos do Cidadão e Defesa do Consumidor. Com voto em separado. Há emendas sobre a Mesa.

Convoco o presidente da Comissão de Constituição e Justiça para que dê os votos ou para que aprecie as emendas em conjunto, por favor.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO**) NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, apreciando as emendas apresentadas frente ao Projeto de Lei nº 554/2025, que institui a Política Municipal de Segurança Pública e Defesa Social, analisarei as seguintes emendas:

Emenda nº 01 é uma emenda apresentada por diversos vereadores, que foi construída ou pré-construída na nossa reunião conjunta de hoje. Leio a seguinte emenda: é uma alteração ao Art. 12 do projeto de lei, acrescentando as alíneas “c”, “d”, “e” e “f” ao Inciso IV.

Os incisos ou as alíneas são descritas da seguinte forma:

Alínea “c”: c) 01 (um) representante de entidade cuja finalidade esteja relacionada com políticas de proteção à mulher.

Essa foi a emenda com a sugestão de alguns vereadores. Eu quero citar aqui a vereadora Roberta Caires, a vereadora Ireuda, a vereadora Isabela, a vereadora Aladilce e a vereadora também Marta Rodrigues. Foi uma junção de ideias consolidadas em um texto.

Alínea “d”: d) 01 (um) representante de entidade cuja finalidade esteja relacionada com políticas de proteção à juventude.

Essa é uma sugestão também, a sugestão do vereador Luiz Carlos, acatada em uma emenda única e em um texto único.

Alínea “e”: e) 01 (um) representante de entidade cuja finalidade esteja relacionada com políticas de promoção a igualdade racial.

Alínea “f”: f) 01 (um) representante de entidade cuja finalidade esteja relacionada com a representação e defesa dos trabalhadores de transporte de passageiros.

Essa é uma sugestão já do vereador Helio Ferreira.

Eu voto pela aprovação da referida emenda.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Em todas as emendas?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Não, aqui é nº 01.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Certo.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Quer que eu volte? Quer que eu apresente a...

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Todas, apresente todas as emendas, por favor.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Agora a Emenda nº 02, é uma emenda aditiva. O Art. 25 do Projeto de Lei passa a vigorar, de acordo com esta emenda, com a seguinte redação.

Art. 25. A gestão da OMSPDS será, prioritariamente, exercida por servidores efetivos da Prefeitura Municipal de Salvador, integrantes da carreira de Guarda Civil Municipal e Agente de Trânsito, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Ministério da Justiça e Segurança Pública.

Os Incisos I, IV, VIII e IX do Art. 31 do Projeto de Lei nº 554/2025 passam a vigorar com a seguinte redação:

I - equipamentos, treinamento e qualificação da Guarda Civil Municipal — GCM — e Superintendência de Trânsito de Salvador — Transalvador.

IV - estruturação e modernização dos meios necessários com o cumprimento dos objetivos da GCM e Superintendência de Trânsito de Salvador.

VIII - programas de capacitação de equipes da GCM, Transalvador e outros órgãos municipais cuja esfera de atuação seja convergente para a área de Segurança Pública e Defesa Social.

IX - construção, reforma, ampliação e modernização de instalações e equipamentos da GCM e Transalvador.

O Art. 33 do Projeto de Lei nº 554/2025 passa a vigorar com a seguinte redação:

Art. 33. A utilização dos recursos FMSPDS deve estar de acordo com as diretrizes estabelecidas no planejamento estratégico, no Fundo Nacional de Segurança Pública e no Plano Municipal de Segurança Pública e Defesa Social de Salvador.

Emenda do presidente e vereador Carlos Muniz, que faz várias notas técnicas, com a devida consonância com a lei federal, com a Constituição Federal. Portanto, acato-as. No meu parecer, meu voto é pela aprovação também, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Pelo que entendi, todas as emendas aprovadas.

Colhendo votos na Comissão de Constituição e Justiça. Como vota a vereadora Aladilce?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Sr. presidente, por gentileza, eu queria só que você repetisse, porque não peguei direito a segunda emenda, que fala da gestão da Guarda.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Eu posso ler novamente.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): A da gestão, por favor. Essa foi apresentada lá?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **ORDEM DO DIA.**

Vereadora Aladilce, a Emenda nº 02, de autoria do presidente Carlos Muniz, tem duas alterações. Certo?

Uma alteração é o *caput* do Art. 25 e as novas redações nos Incisos I, IV, VIII e IX do Art. 31. Além disso, tem uma alteração de redação do Art. 33.

Quer que eu leia o quê?

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Não, eu quero saber só na prática o que isso altera.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Vamos lá, no Art. 25 existe uma adição. O original tem apenas servidores efetivos da Prefeitura Municipal de Salvador e integrantes da Guarda Civil. Tem uma adição aqui colocando Agente de Trânsito no texto. Este é o Art. 25, *ok*?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Há inclusão do agente de trânsito.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): No Observatório, não é isso?

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): O Art. 25 versa sobre o Observatório? Me tire esta dúvida, por favor, porque não estou com o projeto aqui.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): É isso mesmo.

SR. VEREADOR ALEXANDRE ALELUIA (NOVO): Quer mais? Quer os incisos também? Tudo *ok*?

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Como vota a V.Exa. vereadora Aladilce?

VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB):Com o relator. Vereador Maurício Trindade? Com o relator. Vereador Rodrigo Amaral?

SR. VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Com o relator, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Julio Santos? Vereador Julio Santos, não. Aqui está, é o vereador Luiz Carlos. Desculpe, vereador.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador Paulo Magalhães?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Vereador, Omarzinho?

SR. VEREADOR OMARZINHO GORDILHO (PDT): Com o relator.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Aprovadas na Comissão de Constituição e Justiça e Redação Final as emendas.

No Plenário. Em primeira e segunda discussões. Para discutir. Encerradas as discussões. Em votação. Aqueles que aprovam o Projeto de Lei nº 554/2025 permaneçam como estão.

Aprovado. Encaminhado à Redação Final. Aprovado na Redação Final.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Abstenção. Abstenção aqui, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Espera aí V.Exas. estavam conversando. Vou dar tempo. Agora tenha calma. V.Exas. estavam conversando e, quando eu li, V.Exas. não se manifestaram.

Não tem problema, V.Exas. fazem a declaração de voto, dou o tempo necessário para que cada um declare o voto. Quem quer fazer a declaração de voto? Vereador Hamilton? Pode a declaração de voto pelo tempo necessário que V.Exa. quiser fazer. não precisa nem abrir tempo.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Também quero declarar, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Não tem problema. V.Exas. também querem declarar voto, vereadora Marta e vereadora Aladilce?

SRA. VEREADOREA ALADILCE SOUZA (PCdoB): Também quero declarar o voto.

SRA. VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT): Também quero declarar o voto.

SR. VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL): Já podemos?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Pode ficar à vontade, vereador Hamilton.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HAMILTON ASSIS (PSOL)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **ORDEM DIO DIA.**

Boa tarde, presidente; boa tarde membros da Mesa; boa tarde vereadores e vereadoras presentes neste Plenário, público que nos assiste, público da TV Câmara, das redes sociais e da Rádio Câmara.

Sr. presidente, Srs. vereadores e vereadores, o nosso mandato, desde o início, está comprometido com a construção de uma Política Municipal de Segurança Pública mais democrática e transparente.

Realizou ainda, no mês de março deste ano, uma audiência pública com o objetivo de debater o modelo proposto para a política municipal de segurança pública e acompanhou também a segunda audiência, realizada conjuntamente com a Comissão de Reparação e promovida pela companheira vereadora Marta Rodrigues.

O encontro reuniu representantes da sociedade civil, especialistas, instituições com reconhecida atuação na área,

dentre as quais o Instituto Fogo Cruzado, o professor Samuel Vida, com o qual tenho respeito muito grande, e a iniciativa negra por uma nova política sobre drogas.

As contribuições apresentadas foram numerosas e qualificadas, evidenciando a necessidade de aperfeiçoamentos estruturais relevantes na proposta em análise.

De uma forma geral, os debates apontaram para três eixos centrais: a liberação da participação social; o fortalecimento da governança; e a incorporação de abordagens contemporâneas de seguranças públicas, orientadas pelos direitos humanos e pelo uso qualificado de dados.

A partir dessas contribuições foram elaboradas emendas com o objetivo de aprimorar o projeto. As principais delas foram aceitas, entre as quais eu destaco:

A ampliação e a qualificação da participação da sociedade civil, assegurando que os seus representantes sejam escolhidos por meio de processo eleitoral direto, entre as quais entidades de seus respectivos segmentos;

O estabelecimento de uma governança plural para o Observatório Municipal, com a criação de uma estrutura multidisciplinar, superando o modelo restritivo, centralizado na Guarda Municipal, que acabou de ser ampliada aqui, com o meu voto, também incorporando a Transalvador. Nós acreditávamos que poderia incorporar também segmentos da sociedade civil;

O fortalecimento e o controle do controle social sobre o financiamento da política ao incluir a competência do Conselho Municipal de Segurança para acompanhar e fiscalizar o Fundo Municipal de Segurança, bem como submeter o plano de aplicação de recursos à sua apreciação;

A incorporação de abordagem moderna de segurança pública com a inclusão de programa de redução de danos, entre as finalidades do Fundo Municipal, alinhando a política à estratégia baseada em evidências e nos direitos humanos.

Esse debate sobre a política de redução de danos diz respeito aos cidadãos que, porventura, estejam viciados, inúmeros viciados por drogas ilícitas, que são acometidos por vícios. Nós achamos que essas pessoas não podem ser entregues à sua própria sorte. Diferente de quem trafica, diferente de quem comercializa, o usuário de droga é, sobretudo, uma vítima e um problema de saúde pública e, portanto, merece o nosso devido respeito e a recuperação desse sujeito para a sociedade, como um todo.

Reforçamos aqui que, apesar desses esforços de aperfeiçoamento, a apresentação das 11 emendas, em conjunto com a bancada da oposição, apenas três emendas foram absorvidas. Essa orientação reforça uma leitura reducionista e antidemocrática da segurança pública, centrada no controle e na

repressão, em detrimento de abordagens integradas, preventivas e comprometidas com os determinantes sociais da segurança.

Há uma adesão nítida do populismo penal nesse projeto, e o município não se aplica onde deveria, onde está a sua atribuição constitucional. Dentre tantos absurdos, a Política Municipal de Segurança Pública institui um conselho que, embora tenha sido adendado agora com mais quatro representantes, nós consideramos essa representação insuficiente, porque pelo menos 90% é representação do poder público. Portanto, nós consideramos que a participação da sociedade civil é sub-representada nesse conselho.

O modelo proposto pelo prefeito compromete a construção de estratégias eficazes, democráticas e sustentáveis de promoção de uma segurança cidadã no município de Salvador.

Resgato ainda, em 2025, durante a fase de elaboração do projeto de lei, no âmbito do Poder Executivo, que este mandato já havia se pronunciado politicamente pela necessidade de um processo amplamente participativo e transparente. Naquele momento, foram apontadas limitações relevantes, como a ausência de mecanismos efetivos de escuta social, que nós consideramos um vício original do projeto, a baixa transparência na condução dos trabalhos e a insuficiência de participação de atores estratégicos, incluindo universidades, organizações da

sociedade civil e especialistas com atuação reconhecida no campo da segurança.

Haja vista a iniciativa desta Casa e dos diversos vereadores que apresentaram projetos aqui, que durante o processo de discussão, na Comissão de Constituição e Justiça, na ação conjunta dessas comissões, e com a participação — que eu gostaria de dizer que muito bem atuada — do vereador Aleluia, nós, mesmo assim, ainda achamos que tudo que foi consolidado até então, e que está sendo ido a voto neste Plenário, transforma-se, para a gente, ainda em insuficiente para resolver um problema complexo, como é o problema da segurança na nossa cidade.

Nós, parlamentares, temos poder e o dever de reposicionar a Política Municipal de Segurança Pública em bases mais sólidas, orientada por evidências, pela participação social e pelo paradigma da segurança cidadã.

É dessa forma que poderemos assegurar maior efetividade e legitimidade democrática a respeito dos direitos fundamentais da Política de Segurança Pública de Salvador. Diante disso, nos restou necessariamente o voto contrário, mesmo tendo votado nas emendas que subsidiaram o projeto e o texto final.

É importante registrar que a divergência da Prefeitura com o governo do estado também constitui uma entre várias questões que nos impediram de avançar e mudar a concepção de política.

O que nos preocupa é que temas tão centrais e fundamentais para enfrentar problemas complexos, que afetam diretamente o nosso povo, não foram devidamente incorporados ao projeto.

Havia condições de avançar muito mais nessa matéria, mas isso não ocorreu. Com isso, deixaram-se em segundo plano justamente aqueles que mais sofrem com as políticas e com as múltiplas formas de violência, seja por parte do poder público, seja pela criminalidade em nossa cidade.

Nesse sentido, quero reforçar o meu voto, dizer que nós vamos continuar lutando por uma Política Pública de Segurança. Não se encerra esse debate aqui com a aprovação dessa política, porque ainda deve vir para esta Casa pelo menos o Plano Municipal de Segurança. Esse plano efetivamente é que vai orientar principalmente os atores da segurança na nossa cidade e, consequentemente, nós vamos estar aqui novamente fazendo esse debate para que, de fato, a gente possa ter uma Política de Segurança Pública que tenha uma perspectiva humanitária, tenha uma perspectiva inclusiva, cidadã, sobretudo que respeite a nossa sociedade e, principalmente, aqueles que mais sofrem com a violência nas periferias da nossa cidade, que é o povo preto e pobre de Salvador.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Quero saudar aqui o vereador Bomba. Hein, Bombinha? Seja bem-vindo a sua Casa. Bombinha que Paulinho Magalhães dizia que era a explosão do Cabula. Não era, Paulinho?

SR. VEREADOR PAULO MAGALHÃES JÚNIOR (UNIÃO): Uma bomba no Senado!

SR. PRESIDENTE VEREADOR CARLOS MUNIZ (PSDB): Era uma bomba no Senado! Prazer tê-lo aqui, irmão. Seja bem-vindo!

Regimentalmente, para a declaração de votos, são dois minutos. Mas, como pode se abrir exceções, nós vamos dar cinco minutos. Está certo? Cinco minutos para cada vereador. Por favor, marque aí cinco minutos.

Vereadora Aladilce, por cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Srs. vereadores, Sras. vereadoras, quero saudar o pessoal da Transalvador que está neste Plenário.

E dizer, Sr. presidente, que para nós, para nosso mandato, e tenho certeza de que para nossa bancada, a bancada da oposição, discutir Política Municipal de Segurança é um assunto e é uma questão de grande importância nesta cidade, uma cidade que tem quase três milhões de habitantes, que tem índices de violência dos mais altos deste país.

Então, essa questão, esse projeto, para nós, é um projeto de grande importância. Eu saúdo aqui o esforço que foi feito para nós tentarmos melhorar esse projeto. Dizer que a nossa bancada, as nossas assessorias, eu quero parabenizar, inclusive, pelo esforço de elaboração que fizeram de pesquisa, e também as outras vereadoras e o vereador Luiz Carlos também que contribuíram.

Foram três dias de debates, três dias conversando e poderíamos, Sr. presidente, dizer que aqui nós não conseguimos tudo o que nós queríamos. Nós apresentamos 11 emendas, que tinham apenas a preocupação de adequar o projeto à lei federal, à Constituição e melhorar a participação, ampliar a participação e qualificar a participação social.

Nós não conseguimos o nosso objetivo pleno, mas é como disse Hamilton: a luta continua, nós vamos continuar pautando.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Mas eu quero chamar a atenção, Sr. presidente, que esse debate está atrasado no município de Salvador. A lei do Sistema Único de Segurança, do Sistema SUSP, é de 2018, a lei é de 2018.

Portanto, desde 2018, o prefeito Bruno Reis poderia — se tinha preocupação ou se tem preocupação com os índices de violência — e deveria ter mandado para cá um projeto, ou esse ou outro projeto. Mas não, ele preferiu, em 2018, criar um conselho. Criou, instituído por lei que passou nesta Casa, mas não saiu do papel, mostrando que não estava nem aí para a questão da segurança pública.

Agora, neste ano, ano eleitoral, o prefeito manda para cá esse projeto, inclusive alardeando na imprensa que tem não sei quantas ações que precisam ser vistas. No projeto não tem ação nenhuma. O projeto institui a política. Plano, tem meta, tem ação, tem prazo. Portanto, não é disso que se trata.

Pelo discurso do prefeito, esse projeto de lei é uma peça de campanha eleitoral. Essa é a perspectiva dele, para inclusive demarcar campo com o governo do estado, ajudar o candidato dele a governador a fazer a disputa com o governo do estado, com a reeleição do governador Jerônimo, aproveitando essa pauta.

Então, nós vamos acompanhar, *pari passu*, essa política, porque para nós, uma Política de Segurança Pública tem que ser para valer, vereador empregado do povo. Tem que ser para valer.

Aqui não tem faz de conta. A Câmara Municipal não existe para dizer “amém” e para jogar para a plateia.

Então, o que nós acabamos de votar, que nós votamos sim, é uma Política Municipal de Segurança que regulamenta o SUSP no município de Salvador, considerando a força que a Câmara tem para instituir política. Nós vamos cobrar ações voltadas para enfrentamento ao racismo, ao feminicídio, à mortandade da juventude negra e aos ataques que os trabalhadores de transporte sofrem.

Nós vamos cobrar do prefeito Bruno Reis que faça valer o que a gente aprova nesta Casa, porque ele não tem feito isso. Se ele quisesse, essa política já estava implantada, porque — repito — o conselho que foi aprovado aqui em 2018 não saiu do papel, e agora manda em regime de urgência.

Portanto, nós vamos aprovar. Regulamenta uma política federal do governo Lula — que aí sim tem preocupação com a questão da segurança e vai mandar recursos. A gente vai querer fiscalizar, a gente vai querer que o conselho fiscalize cada centavo que vem do governo federal, para que a gente possa melhorar os índices de violência, que a gente possa dar dignidade, que a gente possa dar amparo a essa população que é tão sofrida na maioria da Cidade do Salvador.

É isso, Sr. presidente. Eu quero dizer que nosso voto foi considerando essas questões. Nós nos orgulhamos de ser

vereadoras e vereadores que temos compromisso com o povo. A bancada de oposição eu sei que todos têm, a gente se esmera e foi isso que nos orientou ao fazer as emendas que aqui apresentamos.

Obrigada.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Pela Ordem, presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereadora Aladilce. Eu gostaria apenas da atenção de todos, porque nós estamos numa sessão deliberativa e temos ainda uma pauta extensa de votações de projetos de lei, de resoluções, de moções, de indicações, para que todos possam, logicamente, estar presentes e acompanhando esta sessão deliberativa.

Eu quero já convidar o vereador Sílvio Humberto, que fará... vereadora Marta Rodrigues? Vereadora Marta Rodrigues fará a declaração de voto, mas, antes da vereadora Marta Rodrigues, é uma...

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Pela Ordem.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Pela Ordem, vereador Sandro Filho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SANDRO FILHO (PP)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Presidente, só para comentar um pouco a fala da vereadora Aladilce. Todo mundo sabe aqui que eu sou da base, mas eu não sou de ficar defendendo a base o tempo todo. Eu acho que a gente tem que ser pragmático.

Agora eu acho engraçado que a vereadora falou que o projeto do Plano Municipal de Segurança parece que é um projeto para campanha eleitoral. Agora, pelo visto, a vereadora tapou e fechou os olhos referente ao VLT, por exemplo, que ficou anos e anos parado e a obra só começou agora, próximo à campanha política, próximo à campanha eleitoral.

Os empréstimos, a promessa da Ponte Salvador/Itaparica, são pequenos detalhes. E aí quando a gente chega aqui para debater uma pauta importante, uma pauta que tem nada a ver com campanha eleitoral, uma pauta que é segurança pública, a vereadora vem aqui — com todo o apreço e respeito que eu tenho

a ela — dizer que é um projeto de campanha política. Tenha a santa paciência, vereadora!

Muito obrigado.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sandro Filho.

Vereadora Marta, peço licença a V.Exa. porque a presidência foi acionada verbalmente também para um Pela Ordem, pelo vereador Anderson Ninho.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR ANDERSON NINHO (PSDB)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Pela Ordem, Sr. presidente e Srs. vereadores. Fui citado pela vereadora Aladilce.

Só quero deixar claro aqui, porque está aparecendo... estamos hoje votando o Plano de Segurança Municipal e pelo que a oposição está falando aqui, tipo assim, que o que vem acontecendo hoje na Bahia e Salvador, especialmente com a questão de segurança, para não ficar e que não sejam culpados os vereadores de Salvador e nem o prefeito. Não é o prefeito que coordena a Polícia Civil, a Polícia Militar, não é o prefeito, não é o prefeito que é responsável pela segurança. Para depois não estar

jogando para a plateia e achando que são os vereadores, que é a Câmara Municipal que é culpada pela insegurança de Salvador, gente!

Então, muito cuidado com seus discursos para a plateia, para não achar e não jogar a culpa nos vereadores que estão todos os dias nas ruas, descendo e subindo as ruas, procurando o melhor para a nossa cidade e nós sermos culpados, Sandro Filho, por uma coisa que é culpa — e nós sabemos — deste governo que tem deixado Salvador deste jeito.

Muito obrigado.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Anderson Ninho.

Só quero chamar a atenção de todos os vereadores que não é uma Questão de Ordem ou de Pela Ordem. O presidente Carlos Muniz abriu para a declaração de voto e todo vereador pode fazer inscrição para declarar o voto. Em virtude das baixas inscrições, o tempo foi estendido, por acordo, por decisão deliberativa, mas se todos quiserem declarar voto, só basta se manifestar e terá o tempo regimental de dois minutos.

Com o tempo de cinco minutos, a vereadora Marta Rodrigues, para declaração de voto.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA MARTA RODRIGUES (PT)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **ORDEM DO DIA.**

Muito obrigada, Sr. presidente.

Sras. e Srs. vereadores e vereadoras, Galeria, dizer que a nossa bancada de oposição, nós estamos discutindo aqui, porque nós nos debruçamos. É o que todo vereador deve fazer, conhecer o projeto a fundo, junto com a assessoria. Quero saudar aqui, a assessoria nossa da bancada, de todos os vereadores e vereadoras, porque fizeram também um levantamento e foi a partir deste olhar que nós encontramos muitas inconsistências jurídicas no projeto. Todas as emendas foram acatadas, porque a Câmara não pode aprovar um projeto com essas inconsistências.

Então, foi isso que nós fizemos durante todo esse período e agora também no final, para a gente fazer este ajuntamento das diversas propostas que nós escutamos, como o vereador Hamilton falou aqui. Ele realizou uma audiência e nós também, uma audiência conjunta, Comissão de Reparação, Comissão da Mulher e Ouvidoria. Foi uma audiência de casa cheia, a vereadora Ireuda,

que está aqui, esteve presente, dividindo à Mesa comigo, e com muitas sugestões.

E aí quero trazer que a gente também, o nosso debate, foi para a gente incorporar a dimensão racial e territorial, que a gente precisa também fazer. Foi isso, nesta matéria, vereador Sílvio Humberto, que na nossa audiência nós fizemos. É este o debate que a gente precisa trazer, Salvador é a nossa Roma Negra.

Então, na análise do projeto, nós consideramos adequar o material, também a proposição, à realidade do município de Salvador. E qual é a realidade do município de Salvador, vereador Kiki Bispo? A maioria é de mulheres e do povo negro. Então, por isso este debate que nós nos debruçamos.

Salvador é uma cidade marcada por profundas desigualdades, raciais, socioespaciais, historicamente estruturadas e reproduzidas por dinâmicas institucionais, econômicas e urbanas. Nesse contexto, a violência, assim como as políticas públicas destinadas ao seu enfrentamento, de maneira desproporcional sobre a população negra e sobre os territórios historicamente negligenciados, também para as mulheres, especialmente, as mulheres negras desta nossa cidade.

Por isso nós nos debruçamos para apresentarmos essa quantidade de emendas. Foram 11 emendas nossas, que depois foram incorporadas outras, tanto das vereadoras Roberta, Isabela

e do vereador Luiz Carlos, que também trouxe emendas, que traz uma dimensão importante.

Em realidade, o que eu já falei aqui das mulheres, que é a promoção de políticas públicas integradas, voltadas para a proteção às mulheres em situação de vulnerabilidade social. E daí o debate que a gente traz aqui, que nós fizemos durante três dias, em comissões conjuntas. Foi segunda, que não deu quórum, terça, que reiterou, e hoje também. Por isso que a gente apresenta aqui também toda essa centralidade do recorte racial e territorial, porque nós entendemos também a compreensão dentro dessa realidade da nossa cidade.

Os dados indicam as práticas institucionais, que a gente também tem que trazer para a dimensão de um projeto como esse, por isso as três emendas. E aí, eu também trago aqui as três emendas que foram incorporadas, em um debate também com o líder Kiki, que mostram também o quanto é importante a gente se debruçar e trazer para a realidade da nossa Casa Legislativa.

O Executivo manda o projeto que, como eu falei, vem cheio de inconsistência jurídica.

(*Toca-se o sinal indicando fim do tempo da oradora.*)

Para concluir, presidente. Somente quero citar essas três emendas, por gentileza.

E aí, dialogando na manhã e mais tarde com o líder, o líder também teve a sensibilidade de garantir a representação no Conselho de uma entidade cuja finalidade esteja relacionada com as políticas de proteção à mulher, também outra entidade relacionada às políticas de proteção à juventude, e um representante de entidade, com a finalidade que a gente precisa trazer, da representação da defesa dos trabalhadores também e da promoção da igualdade racial.

Então, é isso que a gente pede, porque é uma cidade negra e se a gente não incorpora quem está no dia a dia trazendo, formulando a política e pensando, então o plano não é um plano para valer. Um plano para valer tem que se debruçar em todo esse debate, presidente Tinoco.

Estava analisando as emendas que foram incorporadas aqui, em todos os três artigos também. O vereador e presidente da CCJ apresentou aqui a sua consideração e votou pedindo a aprovação, que tem também lá a Superintendência de Trânsito. Então ampliou, mas é importante a gente entender que essas emendas, presidente Tinoco, a gente trazê-las para o Plenário, sem discuti-las nas comissões — como nós realizamos por três dias —, é ruim, porque a gente não aprofunda. A gente poderia ter também mais sugestões para incorporar e para enriquecer.

Muito obrigada, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereadora Marta Rodrigues.

Para a declaração de voto, convido o vereador Sílvio Humberto, pelo tempo de cinco minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR SÍLVIO HUMBERTO (PSB)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **ORDEM DO DIA.**

Tudo bem, presidente? Eu vou emprestar a minha gravata ao companheiro ali.

Boa tarde a todos. Mais uma vez, a minha declaração de voto. Primeiro, eu acho que nós estamos falando só da política. Eu acho que está tendo uma confusão, porque às vezes eu ouvi algumas falas aqui confundindo política com plano. São duas coisas diferentes.

Um vai definir essas diretrizes, vai trazer os princípios, vai dizer o que é; e o plano materializa essas ações. Então, neste momento aqui, o que nós estamos fazendo é dando as diretrizes gerais, trazendo essa política. Eu vi uma fala exacerbada, uma fala exaltada e confundindo alhos com bugalhos. Uma coisa é a política, outra coisa é o plano, que eu ainda espero que chegue o quanto antes aqui na Casa.

E nessa experiência, eu quero mais uma vez aqui ressaltar o quanto foi importante a experiência que nós tivemos construindo o Plano Municipal de Cultura. Ontem, nós tivemos a oportunidade de trazer aqui a questão do monitoramento. Isso faz uma diferença porque não adianta a gente pensar a política, depois materializar isso num plano e isso virar sempre uma coisa como se fosse uma flecha. Você atira e fica perguntando se de fato acertou no alvo. Na realidade, deveríamos pensar em forma de bumerangue, que você joga, vai lá e você avalia se houve eficácia, se houve efetividade e se foram eficientes as ações que foram definidas no plano — que não é na política ainda aqui, mas no plano —, definindo as metas, definindo os objetivos e as ações.

Isso tem uma diferença conceitual importante para que nós, que temos o papel aqui de estar esclarecendo à opinião pública, àqueles que votam, que votaram em nós e continuam nos acompanhando, exercendo a sua participação cidadã. Que a gente não confunda, no calor das discussões as duas coisas porque fica parecendo que nós não nos debruçamos efetivamente sobre a matéria que foi analisada aqui.

E aí eu quero parabenizar esse esforço conjunto, essa capacidade, esse amadurecimento da Câmara de encontrar, de fato, um caminho do meio. E reputo, vereador Kiki, que deveria, na Comissão Conjunta, ter incluído a Comissão de Reparação, ter incluído a Comissão da Mulher, porque as emendas chegaram e,

se as pessoas já estivessem lá, não dá para pensar — porque a gente está definindo aqui essas diretrizes — sem esse diálogo. Eu acho que seria bastante enriquecedor.

E eu espero que na avaliação, quando o plano chegar aqui, que essas comissões sejam devidamente contempladas, porque eu acho que nós teremos um saldo importante nessas discussões. Afinal, como bem disse a vereadora Marta, Salvador é uma "cidade-mulher" e é uma cidade de maioria negra, que precisa, de fato, ter esse diálogo.

Eu acho importante você ampliar a participação social porque é um ganho para a cidade. Não podemos deixar... originalmente são 33, só os gestores discutindo isso. A segurança pública é um princípio, ela vai além das armas, vai além da guerra às drogas. E eu tenho aprendido que as drogas não morrem, quem morrem são as pessoas. Se são as pessoas que morrem, as pessoas precisam estar envolvidas, sendo chamadas a essa responsabilidade.

Então, a minha declaração de voto é nesse sentido, que primeiro entendamos... eu sei que nós estamos votando aqui, mas eu percebi que houve um certo não entendimento de que hoje nós estamos aprovando a política, e não o plano. A política lhe dá princípios, diretrizes, e o plano vai lhe dar as ações concretas, ou seja, como isso vai acontecer na prática, definindo metas, definindo ações e definindo de fato os objetivos.

E aí, Sr. presidente, encerrando, eu espero que, de fato, Salvador possa ser chamada a discutir e que não caia, assim como tem acontecido com o PDDU, no que chama para ser participativo, na verdade tem participação, mas não é participativo.

Muito obrigado, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Obrigado, vereador Sílvio Humberto. Ainda para declarações de voto, convidamos o vereador Helio Ferreira.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR HELIO FERREIRA (PCdoB)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, todos que nos assistem, todos da TV Câmara, das redes sociais, das Galerias, quero começar agradecendo a V.Exa. pela tolerância de permitir aqui tirar até a sua inscrição para que eu pudesse fazer uso da palavra.

Agradecer aos líderes aqui, a Tinoco, ao líder Kiki, da situação, ao líder da oposição, Randerson, a todos os nobres colegas vereadores, por ter, no último momento aqui, em Plenário, aceitado a inclusão da emenda que a gente vinha

trabalhando, que é a emenda da participação no Conselho de representantes do setor de transporte.

Então, é um setor que enfrenta as questões de violência de frente, que trata disso diariamente. Então, neste momento e em cada momento daqui desta Casa que a gente possa contemplar os movimentos sociais, contemplar os trabalhadores, contemplar os rodoviários e os trabalhadores de transporte. É de extrema importância e é de muita alegria para mim poder estar contribuindo com essa classe da Cidade do Salvador.

Então, o meu registro é para esse fim, de uma certa forma agradecer e comemorar essa emenda que foi aprovada no Plano de Segurança Municipal, que garante a nossa participação no Conselho, para poder estar contribuindo com as discussões de segurança também para a categoria dos rodoviários, dos aplicativos, dos mototaxistas, dos taxistas e todos os trabalhadores de transporte.

No mais, eu falei que ia ser breve com a minha fala, justamente porque tem muitos projetos para aprovar.

(*A vereadora Marta Rodrigues sinaliza que ainda restam minutos de fala para o orador.*)

Eu garanti a ele que falava em dois, mas obrigado, Martinha, pela intervenção.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Encerrando as declarações de voto, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **ORDEM DO DIA.**

Sr. presidente, Sras. e Srs. vereadores, eu venho a esta Tribuna agradecer a cada vereador e a cada vereadora pela tarde de hoje. Eu penso o Parlamento desta forma, vereador Sílvio Humberto, o Parlamento do diálogo, o Parlamento da transparência.

Eu acho que esta Casa, de forma madura e altiva, entrega um projeto importante para a Cidade do Salvador, fruto de um amplo debate, de uma discussão acalorada, em sede tanto das comissões como também em audiências públicas. O que se viu nesta tarde foi a busca incansável de um consenso, para que pudéssemos fazer, na tarde de hoje, um projeto, um plano voltado para contribuir e para mitigar os efeitos da violência em nossa capital.

Portanto, eu quero, em nome do governo, em nome da base do governo, da oposição, do bloco independentes, da Mesa Diretora desta Casa, Sr. presidente, agradecer a todos os vereadores e compactuar com o vereador Sílvio Humberto, eu que sou membro da Comissão de Reparação.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

Eu penso que não só o plano, Sílvio, mas também todas as matérias que tramitam nesta Casa têm que ter o crivo do debate, do ponto de vista material, na Comissão de Reparação, para que possamos extrair o sentimento e a essência que tem esta cidade.

Então, portanto, presidente, concluo, já entrando aí em processo de votação, agradecendo a esta cidade e à Câmara Municipal. Eu tenho certeza de que esta tarde, hoje, é histórica. Estamos aqui fazendo história e servindo até de exemplo para que até o próprio governo do estado possa ampliar o leque dos conselhos e fazer com que as entidades da sociedade civil organizada possam contribuir efetivamente com o fim da violência em nossa capital.

Muito obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Obrigado, vereador Kiki Bispo.

Encerradas as declarações de voto relacionadas ao Projeto de Lei nº 554/2025.

Encontra-se sobre a Mesa — peço atenção de todos os vereadores e vereadoras — o Projeto de Lei nº 87/2026, de autoria da vereadora Isabela Santos.

SRA. VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA): Isabela Sousa, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Isabela Sousa, evidente. Eu estou sem óculos.

Dispõe sobre a obrigatoriedade de inclusão do plano de parto no prontuário da gestante na rede pública e conveniada do Sistema Único de Saúde do município de Salvador e dá outras providências.

O projeto já se encontra com os pareceres favoráveis da Comissão de Constituição e Justiça e da Comissão de Orçamento. Eu submeto, por acordo dos líderes de oposição, líderes de bloco independente e líderes de governo, a apreciação e discussão no Plenário.

Encerrada a discussão. Submeto à votação. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovado o Projeto de Lei nº 87/2026.

Parabéns, Isabela Sousa, grande vereadora, nossa mamãe, que aprova neste momento, por unanimidade na Câmara, um projeto que dialoga não só com seu estado pessoal de gravidez, mas, acima de tudo, também com o seu compromisso com todas as mulheres desta cidade.

Parabéns, Isabela, que em breve estará entrando em licença-gestante. Que Deus possa abençoar essa criança que está no seu ventre. Parabéns, Isabela!

Seguindo com a Ordem do Dia, nós, também por acordo de líderes, vamos submeter à apreciação e votação, projetos, indicações, projetos de resolução, projetos de indicação, requerimentos, moções, numa análise por página.

Peço, portanto, que todos os vereadores estejam com o domínio da Ordem do Dia.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Antes da Questão de Ordem, concluindo que, ao final da leitura e da decisão final da página, todos os vereadores que queiram manifestar voto contrário a qualquer um dos projetos daquela página, estarão aptos, com a atenção da Presidência da Mesa Diretora, neste momento.

Uma Questão de Ordem, vereador Luiz Carlos.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR LUÍS CARLOS (REPUBLICANOS)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Obrigado, presidente.

Embora a V.Exa. tenha falado que cada vereador possa se manifestar no final de cada página — e a minha Questão de Ordem veio antes da sua fala —, quero aqui encaminhar meu voto contrário à Moção nº 72/2026, da página 37[1], que trata de apoio a Erika Hilton, porque não posso aplaudir e apoiar alguém que chama as mulheres de imbecis — aliás, nem chama de mulheres, mas de seres que gestam. Então, meu voto é contrário.

Outra questão, presidente, que queria já aproveitar, é pedir à V.Exa. e aos pares, que nos concedam, nesta tarde, uma moção de pesar pela morte da nossa conselheira, que partiu ontem, que está sendo sepultada exatamente neste horário, me alinhando, inclusive, a fala do vereador Kênio, que pediu um minuto de silêncio. Gostaria de colocar na pauta a moção de pesar pela morte de Tia Nildes, como era conhecida, pelos anos de trabalho como conselheira tutelar.

Obrigado, Sr. presidente.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

[1] Notas da Taquigrafia: Retificação do número do referido projeto. Onde se disse "Projeto nº 144/2026, da página 42", leia-se "Moção nº 72/2026, na página 37", conforme constante nas Notas.

Obrigado, vereador Luiz Carlos.

Quero apenas corrigir que a Questão de Ordem não foi anterior à fala. A fala estava acontecendo, vereador, então não tinha sido concluída. A Questão de Ordem veio posterior à fala.

Neste sentido, por mais que a gente registre, inclusive registrado em Ata, porque teve a fala, nós vamos deixar para, na página 42, fazer, evidentemente, o devido registro da sua posição contrária.

Então, iniciando, quero conceder Pela Ordem à vereadora Isabela Sousa, facultando, inclusive, vereadora, se a senhora quiser usar a Tribuna, para declarar o voto de aprovação do projeto de V.Exa. pelo tempo de dois minutos.

DISCURSO PROFERIDO PELA **SENHORA VEREADORA ISABELA SOUSA (CIDADANIA)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **ORDEM DO DIA.**

Boa tarde a todos. Não posso chorar. Estou no final da gestação e qualquer coisa o olho já enche de lágrimas aqui.

Queria iniciar agradecendo, de coração, o carinho de todos os colegas vereadores. Eu e Maria Ísis estamos, assim, muito gratas. me senti muito acolhida por todos vocês, por todos os

assessores também da Casa, que me trataram com muito carinho e cuidado. Nesse final de gestação, estou me sentindo ainda mais abraçada.

Queria agradecer aos líderes pela compreensão de ter colocado o meu projeto para votação hoje, visto que semana que vem, muito provavelmente, já estarei com Maria Ísis nos braços. Eu não poderia estar mais feliz e mais emocionada de aprovar um projeto que fala diretamente sobre essas mulheres, que estão passando pelo mesmo momento que eu, e da importância que tem o plano de parto, para evitar, inclusive, a violência obstétrica, que a gente sabe que hoje ocorre ainda bastante, principalmente no Sistema Único de Saúde.

Então, fico muito grata e muito emocionada de me despedir aqui das votações, antes da minha licença, aprovando um projeto tão importante como esse.

Muito obrigada, vereadores e vereadoras. Acho que na próxima já estarei com a minha *mini*, já estarei com a nossa Maria Ísis aqui.

(*Aplausos no Plenário.*)

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Muito obrigado, Isabela.

Fica os cumprimentos de todos os vereadores e vereadoras da Câmara Municipal, desejando pleno êxito e sucesso também no seu parto.

Pela Ordem, vereador Randerson Leal.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Boa tarde. Sr. presidente, antes da votação, eu quero saber se vai continuar da mesma forma que a gente sempre fez aqui, de votar e apreciar projetos apenas de quem está presente no Plenário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Existe acordo para votar e apreciar todos os projetos que estão na Ordem do Dia.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Independente do autor estar no Plenário?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Independente da presença neste momento, até mesmo porque

tem vereadores que estão nas dependências da Câmara, precisando tocar ações dos seus próprios mandatos.

Então, pelo decorrer da sessão, esse é o acordo que foi estabelecido, não só pelos líderes — todos, inclusive V.Exa. —, mas, sobretudo, pelo líder maior da Câmara, o nosso presidente Carlos Muniz.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Só se foi pelo líder maior, porque não teve discussão com relação a isso, não.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Vamos conduzindo já à aprovação aqui.

Apreciação dos projetos da página 1. Projeto de Resolução nº 127/2025, Projeto de Resolução nº 132/2025, Projeto de Resolução nº 133/2025, Projeto de Resolução nº 1/2026, Projetos de Resolução nº 3/2026, Projeto de Resolução nº 7/2026, Projeto de Resolução nº 10/2026. Os Srs. vereadores e Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados, com o voto contrário do vereador prof. Hamilton Assis à Resolução nº

1/2026. Abstenção do vereador prof. Hamilton Assis e da vereadora Eliete Paraguassu.

Página 2. Projetos de Resolução nº 11/2026, nº 12/2026, nº 13/2026, nº 14/2026, nº 15/2026, nº 16/2026, nº 17/2026, nº 18/2026 e nº 19/2026. As Sras. vereadoras e Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 3. Projetos de Resolução nº 20/2026, nº 21/2026, nº 22/2026 e nº 23/2026. Os Srs. vereadores e Sras. vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Seguindo na página 3. Projetos de Indicação nº 1.110/2019, nº 1.112/2019, nº 1.862/2019, nº 186/2023 e nº 268/2023. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 4. Projetos de Indicação nº 235/2025, nº 387/2025, nº 388/2025, nº 400/2025, nº 402/2025, nº 433/2025, nº 435/2025 e nº 457/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 5. Projetos de Indicação nº 460/2025, nº 474/2025, nº 476/2025, nº 500/2025, nº 501/2025, nº 502/2025, nº 504/2025 e nº 505/2025. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados, com voto contrário do vereador Sandro Filho.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Ao Projeto de Indicação nº 500/2025 e nº 501/2025, presidente. Voto contrário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Página 6. Projetos de Indicação nº 506/2025, nº 507/2025, nº 508/2025, nº 509/2025, nº 510/2025, nº 511/2025, nº 512/2025 e nº 513/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados, com voto contrário do vereador Sandro Filho ao Projeto nº 510/2025.

Página 7. Projetos de Indicação nº 514/2025, nº 515/2025, nº 516/2025, nº 517/2025, nº 518/2025, nº 519/2025 e nº 520/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 8. Projetos de Indicação nº 521/2025, nº 522/2025, nº 523/2025, nº 524/2025, nº 525/2025, nº 526/2025 e nº 527/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados, com voto contrário do vereador prof. Hamilton ao Projeto nº 525/2025. Voto contrário do vereador prof. Hamilton Assis.

Página 9. Projetos de... Ainda na página 8, sobre o Projeto nº 525/2025, abstenção da vereadora Marta Rodrigues.

Página 9. Projetos de Indicação nº 528/2025, nº 529/2025, nº 530/2025, nº 531/2025, nº 532/2025, nº 533/2025 e nº

534/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 10. Projetos de Indicação nº 535/2025, nº 536/2025, nº 537/2025, nº 539/2025, nº 540/2025, nº 541/2025 e nº 543/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 11. Projetos de Indicação nº 544/2025, nº 545/2025, nº 546/2025, nº 547/2025, nº 548/2025, nº 549/2025, nº 550/2025 e nº 551/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados. Com voto contrário, vereador Randerson Leal?

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Abstenção da bancada de oposição ao Projeto nº 548/2025 e nº 549/2025.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Abstenção da bancada de oposição aos Projetos de Lei nº 548/2025 e nº 549/2025.

Página 12. Projetos de Indicação nº 552/2025, nº 553/2025, nº 554/2025, nº 555/2025, nº 556/2025, nº 557/2025 e nº 558/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Voto contrário, presidente, ao Projeto nº 554/2025.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Voto contrário do vereador Sandro Filho ao Projeto de Lei nº 554/2025.

Página 13. Projetos de Indicação nº 560/2025, nº 561/2025, nº 562/2025, nº 563/2025, nº 564/2025, nº 565/2025, nº 566/2025 e nº 567/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 14. Projetos de Indicação nº 568/2025, nº 569/2025, nº 570/2025, nº 571/2025, nº 572/2025, nº 573/2025, nº 574/2025 e nº 575/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados, todos aprovados.

Página 15. Projetos de Indicação nº 576/2025, nº 577/2025, nº 578/2025, nº 579/2025, nº 580/2025, nº 581/2025 e nº 582/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados, com voto de abstenção do vereador professor Hamilton aos Projetos nº 579/2025 e nº 580/2025.

Página 16. Projetos de Indicação nº 583/2025, nº 584/2025, nº 585/2025, nº 586/2025, nº 587/2025, nº 588/2025, nº 589/2025 e nº 590/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Abstenção ao nº 590/2025.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Aprovados, com votos de abstenção da bancada de oposição ao Projeto nº 590/2025.

Página 17. Projetos de Indicação nº 591/2025, nº 592/2025, nº 593/2025, nº 594/2025, nº 595/2025, nº 596/2025, nº 597/2025, nº 598/2025 e nº 599/2025. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 18. Projetos de Indicação nº 601/2025, nº 602/2025, nº 604/2025, nº 606/2025, nº 607/2025. Projetos de Indicação nº 1/2026, nº 2/2026, nº 3/2026 e nº 4/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 19. Projetos de Indicação nº 5/2026, nº 6/2026, nº 7/2026, nº 8/2026, nº 9/2026, nº 10/2026, nº 11/2026 e nº 12/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 20. Projetos de Indicação nº 13/2026, nº 14/2026, nº 15/2026, nº 16/2026, nº 17/2026, nº 18/2026, nº 19/2026 e nº 20/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 21. Projetos de Indicação nº 21/2026, nº 22/2026, nº 24/2026, nº 25/2026, nº 26/2026, nº 27/2026, nº 28/2026 e

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br

nº 29/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão.

SR. VEREADOR LUIZ CARLOS (REPUBLICANOS): Abstenção.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Aprovados, com a abstenção do vereador Luiz Carlos, do vereador Kênio Rezende, da vereadora Ireuda Silva e do vereador Anderson Ninho ao Projeto nº 28/2026. Também abstenção da vereadora Débora Santana e Sandro Filho.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Contrário, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Contrários? Então, abstenção dos vereadores Luiz Carlos... todos são contrários? Ou abstenção? Então, votos contrários dos vereadores que se manifestem. Votos contrários do vereador Luiz Carlos, da vereadora Débora Santana, do vereador Cezar Leite, do vereador Kênio Rezende, do vereador Sandro Filho, da vereadora Ireuda Silva e do vereador Anderson Ninho.

Página 22. Projetos de Indicação nº 30/2026, nº 31/2026, nº 32/2026, nº 33/2026, nº 34/2026, nº 36/2026, nº 37/2026 e nº 39/2026. Os vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 23. Projetos de Indicação nº 40/2026, nº 41/2026, nº 42/2026, nº 43/2026, nº 44/2026, nº 45/2026, nº 46/2026 e

nº 47/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 24. Projetos de Indicação nº 48/2026, nº 49/2026, nº 52/2026, nº 53/2026, nº 56/2026, nº 57/2026, nº 58/2026 e nº 59/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 25. Projetos de Indicação nº 60/2026, nº 61/2026, nº 62/2026, nº 63/2026, nº 65/2026, nº 66/2026 e nº 67/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 26. Projetos de Indicação nº 68/2026, nº69/2026, nº 70/2026, nº 71/2026, nº 85/2026, nº 86/2026, nº 88/2026 e nº 90/2026. Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 27. Projetos de Indicação nº 91/2026, nº 92/2026, nº 95/2026, nº 96/2026, nº 97/2026, nº 98/2026, nº 99/2026, nº 100/2026 e nº 101/2026. Srs. vereadores e vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 28. Projetos de Indicação nº 102/2026, nº 103/2026, nº 104/2026, nº 105/2026, nº 106/2026, nº 108/2026, nº 111/2026 e nº 113/2026. Srs. vereadores e vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 29. Projetos de Indicação nº 114/2026, nº 115/2026, nº 118/2026, nº 119/2026, nº 120/2026, nº

121/2026, nº 122/2026 e nº 123/2026. Srs. vereadores e vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 30. Projetos de Indicação nº 124/2026, nº 125/2026, nº 126/2026, nº 127/2026, nº 128/2026, nº 129/2026, nº 131/2026, nº 132/2026 e nº 134/2026. Srs. vereadores e vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 31. Projetos de Indicação nº 135/2026, nº 136/2026, nº 138/2026, nº 139/2026, nº 140/2026, nº 141/2026 e nº 142/2026. Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 32. Projeto de Indicação nº143/2026. Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Seguindo a página 32, entramos nas Moções. Moção nº 1/2026, nº 2/2026, nº 3/2026, nº 4/2026, nº 5/2026, nº 6/2026, nº 7/2026, nº 8/2026, nº 10/2026 e nº 11/2026. Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Contrária a bancada de oposição à Moção nº 3/2026.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Aprovadas, com os votos contrários da bancada de oposição à Moção nº 3.

Página 33. Moções nº 12/2026, nº 13/2026, nº 15 /2026, nº 16/2026, nº 17/2026, nº 18/2026, nº 19/2026, nº 20/2026,

nº 21/2026, nº 22/2026, nº 23/2026, nº 24/2026 e nº 26/2026. Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Voto contrário, presidente, à Moção nº 16/2026

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Com voto contrário do vereador Sandro Filho à Moção nº 16/2026.

Página 34. Moções nº 27/2026, nº 28/2026, nº 29/2026, nº 30/2026, nº 31/2026, nº 32/2026, nº 33/2026, nº 34/2026, nº 35/2026 e nº 36/2026. Vereadores que aprovam permaneçam como estão.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Contrário à Moção nº 30/2026.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Aprovadas, com voto contrário do vereador Sandro Filho à Moção nº 30/2026.

SR. VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO): Questão de Ordem, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Questão de Ordem, vereador Kiki Bispo.

DISCURSO PROFERIDO PELO **SENHOR VEREADOR KIKI BISPO (UNIÃO)** NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA

MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **PELA ORDEM.**

Solicito a V.Exa. a prorrogação da sessão por mais duas horas.

DISCURSO PROFERIDO PELO SENHOR PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO) NA 24ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR DO DIA 6 DE MAIO DE 2026 – **NA PRESIDÊNCIA.**

Aprovada a Questão de Ordem pela continuidade da sessão, prorrogação por mais duas horas.

Página 35...

SR. VEREADOR MARCELO GUIMARÃES NETO (UNIÃO): Presidente, queria registrar também o voto contrário à Moção nº 30/2026, da página 34.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Registrado o voto contrário do vereador Marcelo Guimarães Neto à Moção nº 30/2026.

Página 35. Retirada a Moção nº 46/2026. Iniciamos com a Moção nº 37/2026, nº 38/2026, nº 39/2026, nº 41/2026, nº 42/2026, nº 44/2026, nº 45/2026, nº 49/2026, nº 52/2026, nº

54/2026 e nº 55/2026. Vereadores que aprovam permaneçam como estão.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Voto contrário, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Aprovadas, com votos favoráveis de todos às moções aqui lidas. Página 36...

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Voto contrário aqui à Moção nº 42/2026.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Voto contrário do vereador Sandro Filho à Moção nº 42/2026.

Página 36. Moções nº 56/2026, nº 57/2026, nº 58/2026, nº 59/2026, nº 60/2026, nº 61/2026, nº 62/2026, nº 63/2026, nº 64/2026, nº 65/2026, nº 66/2026 e nº 67/2026. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 37. Retirada a Moção nº 78/26. Iniciamos a leitura através da Moção nº 68/2026, nº 69/2026, nº 70/2026, nº 71/2026, nº 72/2026, nº 73/2026, nº 74/2026, nº 75/2026, nº 76/2026, nº 77/2026 e nº 79/2026. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas pela maioria.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Questão de Ordem, Sr. presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Então, vamos ter que verificar voto. Eu vou pedir aqui o auxílio do

1º secretário. Ou melhor: que todos os vereadores tomem assento e que nós possamos então fazer a devida contagem de votos. Só vou pedir a todos que sentem para a leitura e para a apuração do voto, até mesmo porque já foram lidas as moções da página 37.

Então, os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Moção rejeitada pela maioria dos presentes na sessão. Moção nº 72/2026.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Quero registrar o voto contrário.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Moção de número?

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Moção nº 72, Sr. presidente. Vou registrar o voto contrário, presidente, também à nº 69/2026.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Com também votos contrários do vereador Sandro Filho às Moções nº 69/2026 e nº 70/2026.

Página 38. Retirada da Moção nº 91/2026. Inicio a leitura a partir da Moção nº 80/2026, nº 81/2026, nº 82/2026, nº 83/2026, nº 85/2026, nº 86/2026, nº 87/2026, nº 88/2026 e nº 89/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 39. Moções nº 94/2026, nº 96/2026, nº 97/2026, nº 98/2026, nº 99/2026, nº 100/2026, nº 101/2026, nº

102/2026, nº 103/2026, nº 104/2026, nº 105/2026, nº 106/2026, nº 107/2026 e nº 108/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas, com o voto contrário da vereadora Eliete Paraguassu e vereador prof. Hamilton Assis. Abstenção? Contrários? Voto contrário da vereadora Eliete Paraguassu, do vereador prof. Hamilton, da vereadora Aladilce Souza e do vereador Sílvio Humberto. Qual moção? Qual o número da moção? Votos contrários dos vereadores da oposição à Moção nº 97/2026, de toda bancada da oposição.

Página 40. Retirada a Moção nº 119/2026. Inicio a leitura através da Moção nº 109/2026, nº 110/2026, nº 111/2026, nº 112/2026, nº 113/2026, nº 115/2026, nº 120/2026, nº 123/2026, nº 124/2026, nº 125/2026, nº 126/2026 e nº 127/2026. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 41. Moções de nº 128/2026, nº 129/2026, nº 130/2026, nº 131/2026, nº 132/2026, nº 134/2026, nº 136/2026, nº 137/2026, nº 138/2026, nº 139/2026 e nº 140/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Página 42. Moções de nº 141/2026, nº 144/2026, nº 146/2026, nº 147/2026, nº 148/2026, nº 149/2026, nº 151/2026, nº 152/2026, nº 153/2026 e nº 154/2026. Os Srs.

vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas, com votos em contrário dos vereadores Kênio Rezende, Débora Santana, Sandro Filho, Ireuda Silva, Anderson Ninho e Cezar Leite à Moção nº 144/2026.

Ainda na página 42, iniciamos a leitura dos requerimentos. Requerimento nº 245/2025. Os Srs. vereadores que aprovam permaneçam como estão. Aprovado.

Página 43. Requerimentos nº 1/2026, nº 2/2026, nº 4/2026, nº 5/2026, nº 6/2026, nº 7/2026, nº 8/2026, nº 9/2026 e nº 11/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 44. Requerimentos nº 12/2026, nº 13/2026, nº 14/2026, nº 15/2026, nº 16/2026, nº 17/2026, nº 18/2026, nº 19/2026, nº 20/2026, nº 21/2026 e nº 22/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados, com o voto contrário do vereador Sandro Filho.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Ao Requerimento nº 21/2026, presidente.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Ao Requerimento nº 21/2026.

Página 45. Requerimentos nº 23/2026, nº 25/2026, nº 26/2026, nº 28/2026, nº 29/2026, nº 30/2026, nº 31/2026, nº 32/2026, nº 33/2026, nº 34/2026 e nº 36/2026. Os Srs.

vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 46. Requerimentos nº 37/2026, nº 39/2026, nº 40/2026, nº 41/2026, nº 42/2026, nº 43/2026, nº 44/2026, nº 45/2026, nº 46/2026, nº 47/2026, nº 48/2026 e nº 49/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 47. Requerimentos nº 50/2026, nº 51/2026, nº 52/2026, nº 53/2026, nº 54/2026, nº 55/2026, nº 56/2026, nº 57/2026, nº 58/2026, nº 59/2026 e nº 61/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 48. Requerimentos nº 62/2026, nº 63/2026, nº 64/2026, nº 65/2026, nº 66/2026, nº 67/2026, nº 68/2026, nº 69/2026, nº 70/2026, nº 71/2026 e nº 72/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 49. Requerimentos nº 73/2026, nº 74/2026, nº 75/2026, nº 76/2026, nº 77/2026, nº 78/2026, nº 79/2026, nº 80/2026, nº 81/2026, nº 82/2026 e nº 83/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 50. Requerimentos nº 84/2026, nº 85/2026, nº 86/2026, nº 87/2026, nº 88/2026, nº 89/2026, nº 90/2026, nº

92/2026, nº 93/2026, nº 94/2026, nº 95/2026 e nº 96/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 51. Requerimentos nº 97/2026, nº 98/2026, nº 99/2026, nº 100/2026, nº 101/2026, nº 102/2026, nº 103/2026, nº 104/2026, nº 105/2026, nº 106/2026 e nº 107/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados, com o voto contrário do vereador Sandro Filho.

SR. VEREADOR SANDRO FILHO (PP): Voto contrário ao Requerimento nº 102/2026.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Voto contrário do vereador Sandro Filho ao Requerimento nº 102/2026.

Página 52. Requerimentos nº 108/2026, nº 109/2026, nº 110/2026, nº 111/2026, nº 112/2026, nº 113/2026 e nº 114/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados

Seguindo a página 52. Projetos de Resolução nº 24/2026, nº 25/2026 e nº 26/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovados.

Página 53. Projetos de Resolução nº 27/2026, nº 28/2026, nº 29/2026, nº 30/2026, nº 31/2026 e nº 32/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): Contrária a bancada de oposição ao Projeto de Resolução nº 28.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Aprovados, com votos contrários de toda bancada de oposição ao Projeto de Resolução nº 28/2026.

SR. VEREADOR ANDRÉ FRAGA (PV): Eu também, eu também.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Toda a bancada de oposição.

SRA. VEREADORA ALADILCE SOUZA (PCdoB): André é da bancada de oposição?

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Incluindo André Fraga que é, sim, da bancada.

SR. VEREADOR RANDERSON VIEIRA LEAL (PODEMOS): O prefeito deu umas emendas a ele e disse que é da oposição.

SR. VEREADOR RODRIGO AMARAL (PSDB): Aumentou a bancada, viu? Aumentou a bancada.

SR. PRESIDENTE VEREADOR CLAUDIO TINOCO (UNIÃO): Página 53. Última página. Moções nº 155/2026, nº 156/2026 e nº 157/2026. Os Srs. vereadores e vereadoras que aprovam permaneçam como estão. Aprovadas.

Concluída a Ordem do Dia e não havendo mais Registros, declaramos encerrada esta sessão. Convocada outra para dia e horário regimental.

Obrigado a todos. Boa tarde.

Praça Thomé de Souza, s/nº, Centro – Salvador – Bahia
CEP: 40.020-010 / Tel:. 3320-0116 / www.cms.ba.gov.br